



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E  
TRÁFICO DE PESSOAS (CGTRAE)  
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

**Fiscalizado:** [REDACTED]

**CPF:** [REDACTED]

**CNAE:** 0111-3/02: CULTIVO DE MILHO

**Período da operação:** 08/05/2024 a 22/05/2024

**Endereço:** Fazenda Lamedor (antiga fazenda Limoeiro), zona rural de Central – BA

**Telefone para contato:** [REDACTED] (irmã, [REDACTED])

**Operação Nº:** 11/2024



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E

TRÁFICO DE PESSOAS (CGTAE)

GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

**EQUIPE**

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO	
	AFT GEFM/DETRAE
	AFT GEFM/DETRAE
	AFT GEFM/DETRAE
	AFT, GEFM/DETRAE
	MOTORISTA OFICIAL
	Agente Administrativo
	Motorista Oficial
MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO	
	Proc. do Trab. MPT
	APMPU
POLÍCIA FEDERAL	
	APF
DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO	
	DPU



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E

TRÁFICO DE PESSOAS (CGTAE)

GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

<b>Empregados alcançados</b>	<b>00</b>
<b>Empregados sem registro</b>	<b>00</b>
<b>Registrados durante ação fiscal</b>	<b>00</b>
Resgatados – total	00
<b>Nº de autos de infração lavrados</b>	<b>00</b>
Termos de interdição lavrados	00
Termos de suspensão de interdição lavrados	00
CTPS emitidas	00
Trabalhadores estrangeiros	00
Trabalhadores menores de idade	00

**DA AÇÃO FISCAL \*\*\*\*\***

Na data de 15/05/2024, foi deflagrada ação fiscal pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) - na oportunidade composto por 04 Auditores-Fiscais do Trabalho, 01 Procuradora do Trabalho, 01 Defensor Público Federal, 06 Policiais Federais, 01 Agente do GSI do Ministério Público do Trabalho e 03 Motoristas oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego, na modalidade Auditoria Fiscal Mista, conforme art. 30, § 3º, do Decreto Federal n. 4.552, de 27/12/2002, em curso até a presente data, na Fazenda Lamedor, zona rural de Central - BA, de propriedade do Sr. [REDACTED]

Ao estabelecimento fiscalizado chega-se pelo seguinte caminho: saindo da cidade de Central/BA, segue pela Av Dr. Tancredo Neves por 07km, até o povoado de Gameleira. A casa do Sr. [REDACTED] fica nas coordenadas geográficas são 11°10'49.9"S 42°05'35.3"W; a casa da



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E

TRÁFICO DE PESSOAS (CGTAE)

GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

suposta vítima fica nas coordenadas 11°10'49.1"S 42°05'50.5"W; e a casa da Sr<sup>a</sup> [REDACTED] a qual tem a Curatela da suposta vítima fica nas coordenadas 11°10'50.3"S 42°05'57.5"W.

Trata-se de denúncia em desfavor do Sr. [REDACTED], segundo a qual o denunciado estaria mantendo um trabalhador deficiente, o Sr. [REDACTED] em condições análogas à de escravo.

Chegando ao povoado, a equipe se deslocou até a residência do Sr. [REDACTED]. Entretanto, apenas estava no local a Sr<sup>a</sup> [REDACTED] irmão do [REDACTED], a qual nos informou que o irmão estava na roça trabalhando com dois sobrinhos.

Ao seguir para a roça indicada, paramos para pedir informações a outros moradores sobre a situação narrada na denúncia. Chegamos então até à residência da Sr<sup>a</sup> [REDACTED] [REDACTED] (tel. [REDACTED]) e do esposo, o Sr. [REDACTED] CPF [REDACTED] [REDACTED] estava viajando, mas o [REDACTED] nos recebeu, juntamente com sua mãe, a Sr<sup>a</sup> [REDACTED] conhecida como [REDACTED] (tel. [REDACTED]).

Segundo nos informou o Sr. [REDACTED] e a Sr<sup>a</sup> [REDACTED] a suposta vítima seria [REDACTED] [REDACTED] filho de [REDACTED] e [REDACTED] nascido aos 22-11-1980, RG [REDACTED] o qual é curatelado, tem como curadora a Sr<sup>a</sup> [REDACTED] [REDACTED]

O Sr. [REDACTED] e sua mãe nos levaram até a casa do [REDACTED] na qual ele apenas pernoita. As refeições são feitas na casa da Sr<sup>a</sup> [REDACTED] bem como é a Isa quem lava as roupas do [REDACTED] e dá toda a assistência. O [REDACTED] recebe um benefício do INSS, que é administrado por Isa. Ao ser questionado se o [REDACTED] trabalhava para alguém, o [REDACTED] e sua mãe nos disse: que [REDACTED] não trabalha para ninguém, que a única coisa que ele gosta de fazer é cuidar de animais (levar ração, dar banho, etc); que [REDACTED] não gosta de trabalhar; que [REDACTED] mora na casa herdada da mãe; que quando os pais dele era vivo, morava o [REDACTED] dois irmãos, a mãe e o pai na mesma casa; que a casa ficava ao lado da casa da Isa; que quando os pais do [REDACTED] morreram, foi a [REDACTED] que ficou cuidando dele; Que um parente distante de [REDACTED] o [REDACTED], que trabalha no Fórum, foi quem pediu para a Isa ficar cuidando do [REDACTED]



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E

TRÁFICO DE PESSOAS (CGTRAE)

GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

O [REDACTED] confirmou as informações e nos levou até a roça de milho do Sr. [REDACTED]

Chegando ao local, o Sr. [REDACTED] estava com seus dois sobrinhos, e nos informou: que trabalha sócom os dois sobrinhos, filhos de suas irmãs; que os sobrinhos os ajudam a colher o milho com uma máquina; que depois ele ajuda os sobrinhos a colher o milho na fazenda deles; Que o [REDACTED] “cresceu junto” com ele; que o [REDACTED] acompanha ele para onde ele vai; que essa semana [REDACTED] ajudou ele a dar banho no cavalo, apenas segurando a rédia; que [REDACTED] gosta de ficar com os animais da fazenda; que a terra tem 100 hectares de milho plantado e mais 210 hectares de caatinga e pasto; que tem cerca de 40 cabeças de gado; que é ele mesmo que cuida de tudo; que [REDACTED] é bem cuidado pela família da Sr<sup>a</sup> [REDACTED].

Fotos da casa do [REDACTED]





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E

TRÁFICO DE PESSOAS (CGTAE)

GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E

TRÁFICO DE PESSOAS (CGTRAE)

GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL



Local das refeições (casa da curadora do [REDACTED]):





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E

TRÁFICO DE PESSOAS (CGTRAE)

GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL



[REDACTED] prestando esclarecimentos:





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

COORDENAÇÃO-GERAL DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVIZADO E

TRÁFICO DE PESSOAS (CGTRAE)

GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

Plantação de milho do [REDACTED]



## CONCLUSÃO

Não foram encontrados trabalhadores em condições análogas às de escravo no curso da fiscalização ora relatada, tampouco foi constatado, diante das informações colhidas naquela ocasião, vínculo empregatício do Sr. [REDACTED] com o [REDACTED]

É o que tínhamos a informar neste relatório. Encaminhamos à superior consideração, com nossos protestos de estima e consideração, permanecendo à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

É o relatório.

Brasília-DF, 23 de maio de 2024.

Auditor Fisco Trabalho - CIF

Grupo Especial de Fiscalização Móvel